



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
COLÉGIO UNIVERSITÁRIO
VIÇOSA - M G

Arquivar

Ref.

Viçosa, 26 de outubro de 1972

Ex.^{mo} Sr.
Dr. Erly Dias Brandão
Magnífico Reitor da U.F.V.
NESTA

Divisão	
Nº 2439	
20 OUT 1972	
REITOR	

Magnífico Reitor:

Estou relacionando, abaixo, algumas informações e considerações sobre o Colégio Universitário da U.F.V.

O Colégio Universitário está previsto pelo artigo 24 e 28 do Estatuto da U.F.V., aprovado pelo Conselho Federal de Educação em maio de 1969, data posterior ao decreto lei n. 464 de 11 de fevereiro de 1969 que revogou o artigo 79 da LDB que instituía cursos de preparação pré-vestibular e de recuperação dos secundários com o nome de Colégio Universitário.

Quanto ao corpo docente a lei n. 5.692 de 11 de agosto de 1971 que fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1. e 2. graus pelos seus artigos 77, 78, 79 deixa bem claro nossas condições legais neste tocante, complementando os artigos 29, 30 e 31 da mesma lei que rege as normas quanto aos professores e especialistas.

E são do conhecimento dos órgãos superiores, todos os aspectos positivos de aproveitamento dos ex-alunos do Colégio Universitário, tanto no vestibular como nos diversos cursos superiores, onde as taxas de aprovação são sempre bastante superiores aos dos alunos oriundos de outros colégios, através de levantamento e relatório anuais feitos por esta Diretoria, justificando, mais de uma vez, sua real contribuição à melhoria do Ensino na U.F.V.

Entretanto, este ano, para a nossa insatisfação, confirmou-se aquilo que fora previsto. Notamos que, apesar do estupendo aproveitamento no último vestibular, o aproveitamento pós-vestibular em levantamento feito com os rendimentos deste primeiro semestre, mostrou que, em média, o coeficiente de Rendimento dos nossos ex-alunos foram iguais ou levemente inferiores no principal curso da U.F.V., em relação aos alunos pro



Ref.

cedentes de outras entidades, como mostra o quadro abaixo, fato este ainda sem precedente.

QUADRO - Relação das Médias dos Coeficientes de Rendimento entre Ex-alunos do COLUNI e Outros

Cursos	1.º Semestre de 1972			
	COLUNI		OUTROS	
	N.º AL.	C.R.	N.º AL.	C.R.
Agronomia	60	2,02	99	2,10
Florestas	10	2,04	42	1,69
C.Biológicas	4	2,42	19	1,53
Química	4	3,00	21	1,81
Matemática	5	1,76	20	1,66

A explicação deste insucesso, podemos afirmar que foi por falta de professorado permanente ou semi-permanente em decorrência de uma política que não reconhece os trabalhos didáticos no COLUNI como atividade de magistério.

A continuar desta forma, estamos certo de que o Colégio Universitário deixa então de cumprir com suas finalidades, quais são: de preparar e integrar o inibido secundarista interiorano para a vida Universitária. É antes de tudo, um trabalho de profundidade, onde se visa a melhorar o nível de aproveitamento dos nossos universitários.

Ainda agora, continuamos sem o professor responsável e orientador da disciplina de Biologia, apesar de tudo que temos para conseguí-lo.

Fatos como estes e outros semelhantes concorreram ordenadamente para solapar a qualidade do ensino aqui ministrado, e não podemos mais assistir impassível a essa deteriorização forçada sem tentar com mais arrojo uma alternativa melhor.

Estamos certo, Magnífico Reitor, de que, se a alta direção desta Universidade não tiver meios ou condições para resolver estes problemas, não poderemos garantir o mesmo êxito anterior, sugerindo mesmo a extinção do Colégio Universitário como última alternativa por esta não ter condições de alcançar seus objetivos filosóficos, em prejuízo da própria tradição da antiga ESAV que a U.F.V. não está conseguindo absorver.

"Os nossos técnicos estão perdendo aos poucos a preferência geral do mercado de trabalho"; são palavras proferidas pelo próprio Diretor da ESA, quando em apelo ao corpo docente da ESA no sentido de dar mais de si pelo ensino, prevendo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
COLÉGIO UNIVERSITÁRIO
VIÇOSA - M G

Ref.

de certa forma sua decadência neste particular, mais especificamente na área das práticas de campo e laboratórios onde requer mais participação efetiva do professor que está colocando o ensino em segundo plano, inibidos talvez em outras tarefas mais compensativas por forças da própria estrutura universitária.

A Universidade, ou seu pessoal, não estava ainda preparada para receber o impacto do seu alto desenvolvimento em prazo tão curto. Muita coisa, ainda, está por se fazer e acreditamos estar no caminho certo, pelas novas diretrizes e acerto nas recentes decisões tomadas pela cúpula universitária.

Confiando nos bons propósitos, e na convicção do alto ideal dos dirigentes desta casa, solicitamos urgentemente da Reitoria uma tomada de posição ou novas orientações neste sentido, para que possamos também tomar decisões em tempo hábil.

À inteira disposição de Vossa Magnificência, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Jafar Untar
Diretor do Colégio Uni-
versitário